ATA DA 116ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (em exercício)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, KIKI BISPO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 42/19 da Gerência Executiva de Governo da Caixa Econômica Federal informando liberação de recursos para contrato da Prefeitura; Ofício n. 653/19 do Gabinete do Prefeito em resposta a pleito da CMS; Ofício n. 657/19 do Gabinete do Prefeito devolvendo os autógrafos dos Projetos de Lei n.s 292/17, 183/17, 416/17, 007/17, 139/19 e 300/19, os quais, sancionados, constituíram-se nas Leis n.s 9.498 a 9.503/19; Mensagem n. 22/19 do Executivo Municipal encaminhando o Projeto de Lei n.

428/19; Projetos de Lei n.s 425/19 Comissão de Legislação Participativa, 426/19 do vereador Maurício Trindade, 427/19 do vereador Luiz Carlos de Souza e 429 e 430/19 da vereadora Marcelle Moraes; Projetos de Indicação n.s 1.758 a 1.771/19 da vereadora Marcelle Moraes; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 130/19 do vereador Sidninho, 131 e 132/19 do vereador Edvaldo Brito e 133/19 da vereadora Ireuda Silva; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente consultou as bancadas sobre a possibilidade de votação do Projeto de abono para os aposentados da Prefeitura e informou que o Projeto do Refis, por não ser objeto de acordo, seria votado no ano seguinte. Informou ainda que, na quarta-feira seguinte, seriam votados os Projetos da Lei Orçamentária Anual, entre outros. Pela ordem, o vereador Marcos Mendes pediu que fosse permitida a entrada de uma senhora que calçava chinelos. O senhor presidente orientou que ele procurasse a Assistência Militar. Pela ordem, o vereador Moisés Rocha repudiou a atitude de estudante que manifestava racismo e LGBTfobia a colegas e docentes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Disse que o racismo e outras formas de desrespeito se alastravam no País em razão da postura do Governo Federal. O senhor presidente leu o Relatório das atividades da Comissão de Finanças e Orçamento. Na **Tribuna Popular**, a senhora Ivone Souza, do Centro Brasileiro de Solidariedade aos Povos e Luta pela Paz (CEBRAPAZ), leu carta de entidade representativa dos palestinos dirigida ao secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU). A carta apresentava a situação dos palestinos desde o final da Segunda Guerra Mundial e pedia justiça entre os povos. Salientava as dificuldades ainda vividas pelos palestinos, aos quais se referia como as primeiras vítimas do pós-Guerra, e expunha sobre o papel da ONU desde a sua criação. Historiava fatos na região de Jerusalém, inclusive chacinas e tentativa de genocídio contra os palestinos, e criticava o estado de Israel. O senhor presidente saudou o vereador Alfredo Mangueira por seu aniversário. Pela ordem, o vereador Marcos Mendes pediu um minuto de silêncio pelo assassinato brutal de quatro motoristas de aplicativos e

pelo falecimento da mãe de um servidor da CMS, de nome Washington. O senhor presidente disse que isso seria feito após a Tribuna Popular. Dando seguimento à Tribuna Popular, o senhor Joceval Elias Tibúrcio, da União de Bairros de Salvador, comentou a visita do governador do Estado, ao lado de empresários chineses, à Estação da Calçada, para anunciar o Veículo Leve de Transporte (VLT). Observou que, antes, o VLT ela chamado de Veículo Leve sobre Trilhos, havendo o nome mudado em função do modelo de monotrilho, o qual criticou, ressaltando o custo de 1,5 bilhão. Indagou sobre o porquê da mudança no projeto e disse que não seria aceita a desapropriação açodada das casas envolvidas. Relatou as dificuldades dos moradores da Periferia. Apontou a falta de licenças como fator impeditivo do início das obras que fora anunciado. Destacou sítios históricos na área do VLT. Apontou descaso do Governo do Estado com as ferrovias baianas e rejeitou o projeto do VLT associado aos empresários chineses. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, a vereadora Aladilce Souza defendeu as ferrovias e considerou que as manifestações sobre o VLT seriam ouvidas pelo governador do Estado. Elogiou a carta lida pela senhora Ivone Souza, salientando a paz e a dignidade humana. Assinalou o papel da CMS na observação dos tratados relativos à interação entre os povos. Defendeu os direitos dos palestinos e a justiça entre os povos. O senhor presidente indagou sobre a possibilidade de projetos de lei de vereadores serem votados no dia seguinte, terça-feira. Informou que o vereador Alexandre Aleluia, presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), receberia por telefone a indicação dos projetos cuja votação era de interesse dos pares. A vereadora Marta Rodrigues afirmou que essa votação deveria ter sido pactuada antes, pois havia muitos projetos sem parecer na CCJ. O senhor presidente concordou e propôs ação concentrada para efetivar essa votação, com pareceres em Plenário e desde que não houvesse pontos conflitantes. Retomando os Comentários à Tribuna Popular, o vereador Marcos Mendes saudou a senhora Ivone Souza, afirmando que a perseguição aos palestinos datava de 11 mil anos antes. Declarou o apoio do PSOL à causa palestina. Endossou a

fala do senhor Joceval Tibúrcio, criticando o Governo do Estado, o qual afirmou estar retendo veículos com ar-condicionado. Criticou o modelo do monotrilho, explicando que era baseado em pneu no chão, e não, em trilho, e defendeu modal com integração a outros. Foi votada e aprovada a licença do vereador Teo Senna (3, 9, 10 e 11 de dezembro) Em seguida, foi cumprido o minuto de silêncio pelas mortes dos motoristas de aplicativos e da mãe do servidor Washington. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO